

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA - DA TEORIA À PRÁTICA, UMA EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA-ES

Maria Luiza de Lima Marques
Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática
Instituto Federal do Espírito Santo

Eduardo Augusto Moscon Oliveira
Universidade Federal do Espírito Santo

Tem como objetivo apresentar um relato de experiência, referente a uma prática de formação junto a uma equipe de professores que atuam em duas escolas de Ensino Fundamental do município de Vitória. O espaço escolar constitui-se como um importante local para a formação de professores e o conhecimento. É através dele, que a ampliação do universo de saberes poderá se efetivar. Tendo como referência a concepção histórico crítica, o desenvolvimento desta atividade partiu da inquietação em investigar como a adoção de práticas educativas nos espaços que ultrapassam os muros da escola, em parceria com esta, podem contribuir para a promoção da aprendizagem. No universo destes espaços, considerados não formais, foi atribuído um enfoque aos parques do município, visando a promoção da Educação Ambiental Crítica, aliando a teoria e a prática. Partindo da ideia de se trabalhar/conhecer a realidade local, dois parques adjacentes às duas escolas, o Parque Municipal Dom Luiz Gonzaga Fernandes e o Parque Municipal Vale do Mulembá, constituíram-se como referência para as atividades práticas. Do ponto de vista metodológico, realizamos um levantamento bibliográfico e documental relacionado à temática proposta, e análises teóricas por meio de autores que discutem a questão da formação de professores, Educação Ambiental Crítica, Espaços Não Formais, bem como um estudo da legislação ambiental específica que rege os parques tanto os naturais como os urbanos. Realizamos também visitas investigativas aos parques de Vitória e promovemos momentos de formação junto às escolas elencadas. A partir desta ótica, entendemos que se faz necessário trabalhar a Educação Ambiental Crítica como uma proposta de análise da realidade local, tendo em vista os processos políticos e sociais que envolvem a ocupação destes espaços, visando a construção de atitudes, conceitos e valores bem como a atuação cidadã dos diferentes sujeitos no ambiente.

Palavras chave: Espaços Não Formais; Formação; Educação Ambiental Crítica.